

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	ANT8303	Semestre:	2022/1	Turma:	01341
Nome da disciplina:	Antropologia I				
Professor:	Edviges Marta Ioris				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Quarta-feira; 08h-12h				
Horário(s) de atendimento do professor:	sexta-feira; 10h-12				
Forma(s) de atendimento:	Presencial				
Email do professor:	emioris@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=153822				
Ementa:					
<p>Estudo da história e dos conceitos básicos da Antropologia. Alteridade: objeto e método da Antropologia. A pesquisa de campo e as escolas clássicas. Etnologia indígena brasileira.</p>					
Objetivos:					
<p>Subdividida em três fases, a disciplina objetiva introduzir ao/as aluno/as na história da Antropologia em sua formação na Europa e Estados Unidos, assim como no Brasil, destacando principais diferenças entre suas escolas em suas abordagens, conceitos e métodos. Serão apresentados e discutidos conceitos e teorias formulados pela Antropologia que tiveram consequências para as populações indígenas, como cultura/civilização; selvageria/barbárie; aculturação, raça e etnia; relativismo cultural e etnocentrismo. Além disso, objetiva apresentar a relação entre antropologia, povos indígenas e sociedade brasileira, e finalizar apresentando a contribuição da recente produção de antropologias indígenas.</p>					
Metodologia:					
<p>Aulas expositivas; Leitura e discussão conjunta de textos; Seminários; Trabalhos individuais e em grupo; Visitas ao Museu Universitário; Apresentação e discussão de filmes/vídeos.</p>					
Ferramenta de ensino remoto:					
<p>a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).</p> <p>b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de</p>					

responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Primeira etapa: Introdução à antropologia e seus alcances de pesquisa

Introdução à Antropologia e breve histórico do desenvolvimento da disciplina.

Apresentação de trabalhos antropológicos, partindo de exemplos de etnografias realizadas sobre os três povos, Guarani, Kaingang e Laklãno-Xokleng; e alguns trabalhos sobre outros povos indígenas das diferentes regiões do Brasil.

O método etnográfico como ferramenta de pesquisa e conhecimento; a pesquisa com o próprio povo.

Segunda etapa: A Antropologia, os Povos Indígenas e a Sociedade Ocidental

Apresentação das principais escolas Antropológicas e suas contribuições em termos de conceitos, teorias e métodos de produção de conhecimento, assim como de suas implicações para os povos estudados.

A Antropologia brasileira e sua relação com os povos indígenas.

Antropologia em Santa Catarina e sua relação com os povos indígenas.

Terceira Etapa: Conceitos antropológicos e as antropologias indígenas

Conceitos antropológicos: cultura; "aculturado"; raça; etnia; preconceito; racismo; relativismo cultural; e etnocentrismo

A pesquisa de campo

Antropologias indígenas: a nova escrita antropológica pelos indígenas

Avaliação:

A média final computará as avaliações que serão realizadas em cada uma das três etapas:
30% da nota resultará dos trabalhos de avaliação da primeira etapa (prova, trabalhos individuais e em grupo).
30% da nota resultará dos trabalhos de avaliação da segunda etapa (prova, trabalhos individuais e em grupo).
30% da nota resultará dos trabalhos de avaliação da terceira etapa (prova, trabalhos individuais e em grupo).
10% da nota levará em conta a frequência e participação nas aulas.

Recuperação:

SOBRE A RECUPERAÇÃO

- a. Deverá realizar uma prova de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver frequência suficiente e média final entre 2,0 e 5,9;
- b. A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação.

Observações:

SOBRE PLÁGIO

Todas as avaliações escritas entregues, exceto provas dissertativas em sala de aula, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Bibliografia:

- BATISTA, Enoque. “Fazendo pesquisa com meu povo”. Tellus, ano 6, n.10, p.139-142, abril 2006.
- CARVALHO, Josué. Releituras do passado no presente: os etnosaberes nas narrativas de anciões Kaingang do sul e sudeste do Brasil contemporâneo. Dissertação (Mestrado em Memória Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1983.
- FRANCHETTO, Bruna. ‘O Aparecimento dos Caraíba’. Para uma história Kuikuro e Alto-Xinguana. In Manuela Carneiro da Cunha (org.), História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1992, pp.339-356.
- FRAZER, James G. O escopo da antropologia social. In Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- FRAZER, James. 1986 [1890]. O Ramo Dourado. São Paulo: Círculo do Livro.
- GALVÃO, Eduardo. 1960. Áreas Culturais Indígenas do Brasil: 1900-1959. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Antropologia, nº 8. P. 1-41. Belém-PA.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org). Índios no Brasil. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1994.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das letras. 2015.

- LARAIA, Roque. Cultura: Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2001, 14ª. Edição.
- MORGAN, Lewis Henry. “A sociedade antiga”. In Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005; Morgan, Lewis Henry. A sociedade primitiva. Lisboa: Editorial Presença. (p 7-59)
- NIMUENDAJÚ, Curt. Mapa Etno-histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, 1944.
- NIMUENDAJÚ, Curt. As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocuva-Guarani. São Paulo: HUCITEC: Ed. da USP, 1987.
- NIMUENDAJU, Curt. Nimongaraí. MANA, número 7, volume 2, p. 143-149, 2001.
- PACHECO DE OLIVEIRA, João; ROCHA FREIRE, Carlos Augusto. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
- RIBEIRO, Berta G. O Índio na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2013. 210p. (Coleção biblioteca básica brasileira; 22). Disponível em <http://www.fundar.org.br/bbb/index.php/project/o-indio-na-cultura-brasileira-bertha-g-ribeiro/>
- RIBEIRO, Darcy. 1957. Culturas e línguas indígenas do Brasil. Educação e Ciências Sociais, vol. 2, nº 6, Rio de Janeiro, CBPE, pp. 4-102.
- RIBEIRO, Darcy. 1996. Os Índios e a Civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras. Conclusões, p.487-503; Observações sobre a bibliografia, p. 513-516.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. 1973. Índios e brancos no sul do Brasil: A dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis, SC: Edeme.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. Os Índios Xokleng: Memória Visual. Florianópolis: Editora da UFSC; Editora Univali, 1997. 152p. Acesso: <https://issuu.com/renatorizzaro/docs/xokleng>
- SCHADEN, Egon. Aculturação indígena; ensaio sobre fatores e tendências da mudança cultural de tribos indígenas em São Paulo: Pioneira, 1969.
- SCHADEN, Egon. Aspectos fundamentais da cultura Guarani. São Paulo: Editora EDUSP, 1974. 190p.
- SCHILD, Joziléia Daniza Jagso Inácio Jacodsen. Mulheres Kaingang, seus caminhos, políticas e redes na TI Serrinha. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), 2016.
- TYLOR, Edwards B. A ciência da Cultura. In Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.